



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Peso Na Primeira Semana De Vida Em Ambulatório De Uma Iniciativa Hospital Amigo Da Criança

Autores: RENATA TAVARES DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE); ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); WALTER MARCELO OLIVEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); JULIANA BRITO DO NASCIMENTO (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); RAFAELA OLIVEIRA TAVARES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); AUGUSTO CÉSAR SANTIAGO ARAÚJO JÚNIOR (FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DO CIRURGIA)

Resumo: INTRODUÇÃO:O leite materno constitui alimento imprescindível à saúde materno-infantil, já que possui nutrientes adequados ao metabolismo e reduz a morbimortalidade infantil. OBJETIVO:Avaliar peso de recém-nascidos (RN) em aleitamento materno exclusivo (AME), na primeira semana de vida, em ambulatório de uma Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). MÉTODOS:Trata-se de estudo transversal, descritivo, com dados coletados através de questionário padronizado com 29 perguntas aplicado a 108 puérperas na primeira consulta realizada na primeira semana de vida em ambulatório de puericultura em IHAC entre março a maio de 2015. RESULTADOS:Das 108 puérperas, 85(78,5%) estavam em AME.Durante a primeira semana de vida encontrou-se um ganho médio de peso 250g(8,08%) em relação ao peso ao nascer, com ganho máximo de 1095g e mínimo de 65g.A via vaginal foi a principal(72%), prevaleceram primíparas(47%) e 46,3% das mães nunca amamentaram. Metade(48,5%) tinha idade entre 20 e 29 anos,46,3% tinham ensino fundamental (completo/incompleto) e 40,8% recebiam menos que três salários mínimos.A maioria constituía união estável(79%) e 76% das mulheres não tinha ocupação. Foram realizadas entre 6 e 10 consultas no pré-natal em 77,8%, entretanto 57,6% das mulheres não tiveram mamas examinadas e 52,8% não receberam orientações sobre aleitamento materno (AM) no pré-natal. A média do peso ao nascer foi de 3141,92857g, sendo que 5(4,6%) eram baixo peso ao nascer (<2500g) e 2(1,8%) eram prematuros. CONCLUSÃO:Na primeira semana de vida a perda ponderal de 10% do peso ao nascer em RN em IHAC com AME não fora observada. A ausência verificada de apoio no pré-natal ao incentivo do AME, sugere que a IHAC contribuiu para o início precoce da amamentação e, conseqüentemente, a não perda de peso durante a primeira semana de vida.